



**FESTAS  
FELIZES**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL  
Informar. Saber. Decidir.

# INEWS

A REVISTA DO INE

**INE** INTERNACIONAL

**STATSLAB**

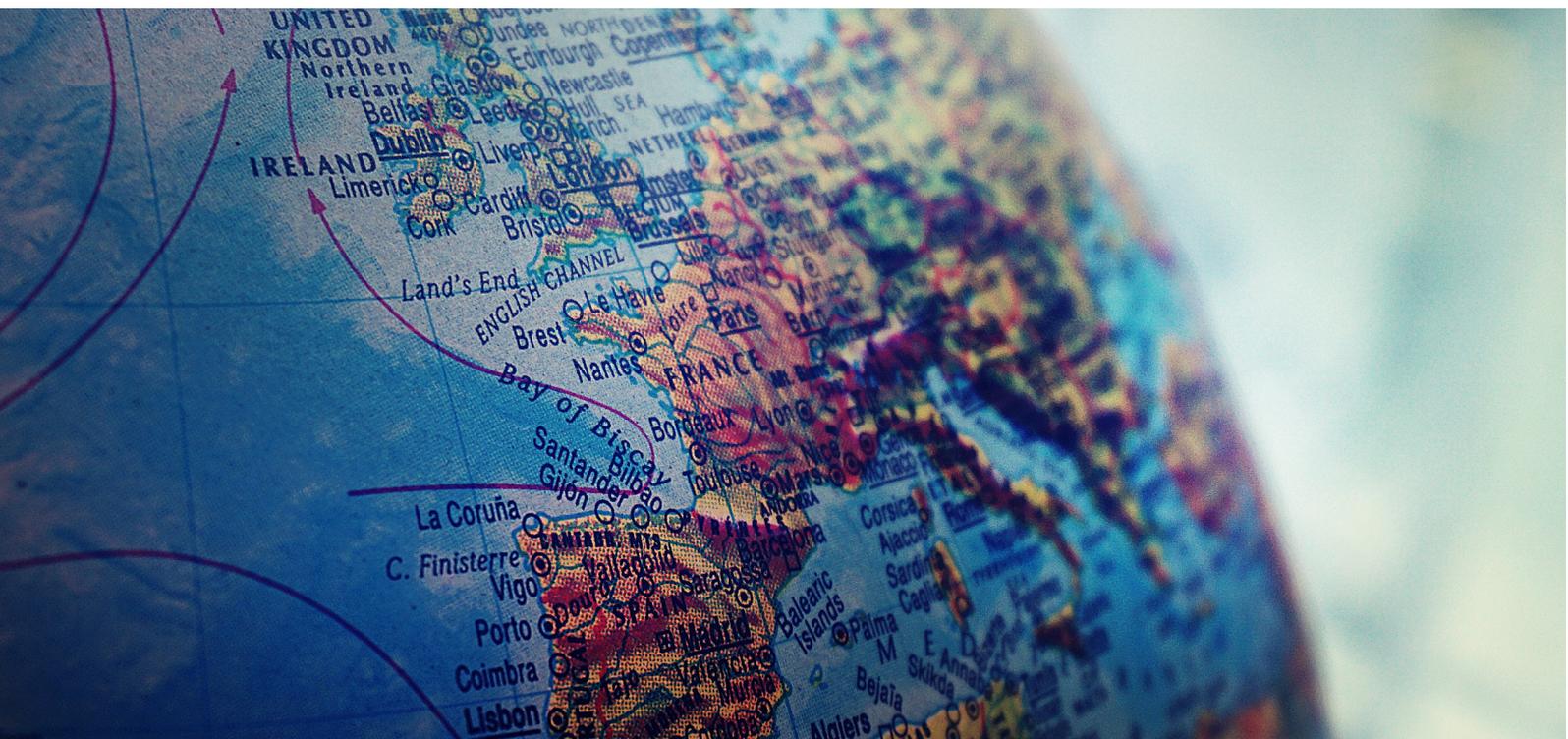
**RA 2019** NOS BASTIDORES

# NESTA EDIÇÃO

## INE Internacional

No palco internacional .....	4
Comércio Internacional: Troca de microdados .....	6
Preparação da Presidência Portuguesa.....	7
DGINS2019 .....	8
VIII Conferência Estatística da CPLP .....	9
ESC 2019: o que diz quem participou .....	10
RA 2019: recolha de dados no terreno .....	13
Nos bastidores do RA 2019 .....	16
STATSlab: inovação em 2019 .....	18
Inquérito ao Sector da Economia Social .....	19
ALEA: 20 anos .....	21
Trabalho Voluntário .....	24
Censos 2021 - Inquérito Piloto 2020 .....	25
Seminários Portas Abertas .....	27
30 Anos de Direitos da Criança .....	29
Avaliação dos Serviços: Visitas de Estudo .....	31
No Mundo da Estatística	
IFCS 2021 .....	35
JOCLAD2020 .....	36
SPE 40 Anos .....	37
SPE 2019 .....	38
Na actualidade	
Inquéritos em curso .....	40
A divulgar: Destaques do INE .....	41
Publicações recentes .....	42

# INE NO PALCO INTERNACIONAL



O INE encontra-se fortemente envolvido em projetos internacionais, tanto através da participação ativa em diversos fóruns e organizações, como pela assistência técnica prestada no âmbito da cooperação para o desenvolvimento.



A projeção internacional do INE passa por duas principais dimensões:

- ⌚ A presença regular e ativa no seio de organizações como a União Europeia, Nações Unidas e OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), que tem permitido a participação em atividades de Investigação, Estudo e Desenvolvimento de projetos estatísticos, bem como a integração em parcerias de cooperação, fundamentais para a inovação e para a produção de estatísticas oficiais de qualidade, em linha com as melhores práticas internacionais.
- ⌚ A cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, particularmente destinada a países de língua portuguesa, quer a nível bilateral, quer ao abrigo de programas da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, indo ao encontro das prioridades da política de cooperação nacional, bem como a países candidatos e potenciais candidatos à União Europeia, entre outros.

Na dimensão de capacitação estatística, o INE visa promover o melhor acolhimento dos pedidos de assistência, em particular na realização de estágios e de visitas de trabalho. Em 2019, realizaram-se múltiplas ações de cooperação em diversas áreas (ex. Inquérito ao Emprego, Índice de Preços no Consumidor, Difusão, Infraestrutura Informacional, Censos da População), particularmente dirigidas aos parceiros acima referidos.

O estabelecimento de novas parcerias com entidades externas tem vindo a ser privilegiado, nomeadamente em resposta aos desafios e oportunidades que se colocam às estatísticas oficiais, em particular no âmbito da globalização e da revolução digital.

## Em 2020, o INE prevê realizar as seguintes atividades no quadro internacional:

- ⊗ Preparação da Presidência do *Working Party on Statistics* do Conselho, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º Semestre de 2021.
- ⊗ Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité, e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE.
- ⊗ Participação ativa nos trabalhos das estruturas do Eurostat ESSnets e Task Forces em diversos domínios.
- ⊗ Participação no European Statistical Forum, que reúne o Sistema Estatístico Europeu e o Sistema Europeu de Bancos Centrais.
- ⊗ Acompanhamento do desenvolvimento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- ⊗ Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer a nível bilateral, quer no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



# ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL: MODERNIZAÇÃO DO INTRASTAT

Troca de microdados entre Estados-membros da UE



A modernização do Intrastat (método para a produção de estatísticas oficiais do Comércio Intra-UE de Bens, através de recolha de dados junto das empresas) constitui um dos projetos de atuação da Visão 2020, para o Sistema Estatístico Europeu.

Está em curso no Sistema Estatístico Europeu um projeto piloto de modernização do Intrastat, com o objetivo principal de melhorar os procedimentos de compilação e produção de estatísticas do comércio externo, simplificando o reporte estatístico por parte das empresas, através da troca de microdados entre as autoridades estatísticas dos Estados-membros da UE. O método em estudo permitirá o desenvolvimento de novos procedimentos de controlo de qualidade e a definição de metodologias inovadoras e flexíveis de compilação de dados, garantindo a existência de novas fontes de informação, neste domínio.

A troca de microdados adota o princípio de que, a nível do comércio intra-UE, a informação não precisa de ser recolhida mais do que uma vez; pretende-se que os dados de exportação dos países parceiros possam vir a ser usados como fonte de informação para compilar as estatísticas sobre importações.

Aquele procedimento foi considerado a solução mais promissora para alcançar o objetivo de reduzir a carga estatística sobre as empresas, mantendo um nível sólido de qualidade; está preconizado no **FRIBS - Framework Regulation Integrating Business Statistics**, um novo regulamento-quadro adotado pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu, em 27 de novembro e publicado no Jornal Oficial, em 17 de dezembro de 2019.

A troca obrigatória de microdados do Intrastat terá início com os dados referentes ao mês de janeiro de 2022.

Em finais de outubro de 2019, Portugal iniciou já o processo experimental de troca de microdados do Intrastat, com outros Estados-membros. As autoridades estatísticas irão, numa fase inicial, proceder à análise dos dados, com vista ao desenvolvimento metodológico e futura implementação do novo método.

A proteção da informação de suporte transmitida obriga a que as autoridades estatísticas dos Estados-Membros sejam alvo de uma certificação no âmbito do Sistema Estatístico Europeu. O INE de Portugal obteve já a certificação do **Sistema de Gestão e Segurança de Informação** neste âmbito, de acordo com os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013, assim como a certificação no âmbito do Sistema Estatístico Europeu (IT Security Certification).

A Visão 2020 para o Sistema Estatístico Europeu pretende ser uma resposta estratégica comum para os desafios que as estatísticas oficiais enfrentam, tendo sido adotada pelo Comité do Sistema Estatístico Europeu, em maio de 2014.

# PREPARAÇÃO DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA



Durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, que decorrerá no 1º semestre de 2021, caberá ao INE presidir ao grupo de trabalho do Conselho dedicado à Estatística.

O Grupo de Trabalho, conhecido pela designação em inglês *Working Party on Statistics*, é responsável por analisar e preparar a legislação sobre as Estatísticas Europeias, com vista a ser subsequentemente adotada pelo Conselho, em codecisão com o Parlamento Europeu. Essa legislação determina grande parte das operações estatísticas realizadas pelos Estados-membros, impondo as obrigações de reporte de informação ao Eurostat, o Serviço de Estatística da UE.

De forma a preparar a Presidência Portuguesa do Conselho da UE 2021, no domínio da estatística, o INE participou, ao longo de 2019, numa série de ações de formação, promovidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, para toda a administração pública portuguesa. O INE tem, igualmente, vindo a estabelecer contactos com os parceiros do trio de Presidências, a Alemanha e a Eslovénia.

## **Sobre a Presidência Portuguesa**

Portugal assume a 1 de janeiro de 2021 aquela que será a sua quarta Presidência do Conselho da União Europeia, constituído pelos ministros dos governos de cada Estado-membro.

A Presidência do Conselho é exercida rotativamente pelos Estados-membros, por períodos de seis meses, e já coube a Portugal em 1992, 2000 e 2007.

As presidências organizam-se em "trios" em que os três Estados-membros que as exercem consecutivamente apresentam um programa conjunto. A partir deste, o Estado-membro que assume a Presidência elabora o seu programa, mais detalhado.

O próximo ciclo inicia-se no segundo semestre de 2020, com a Presidência da Alemanha, a que se segue a de Portugal e, no segundo semestre de 2021, a da Eslovénia.



# CONFERÊNCIA DGINS 2019



Realizou-se, em outubro, a Conferência anual dos Diretores Gerais dos INE (DGINS) da União Europeia, este ano dedicada ao tema “Implicações estatísticas da globalização”.

Os DGINS acordaram num conjunto de abordagens para aprofundar o trabalho de medição estatística da globalização económica por parte do Sistema Estatístico Europeu. As conclusões podem ser consultadas [aqui](#).

A discussão deste tema terá continuidade num Workshop informal dos Diretores Gerais de Estatística, a ter lugar em março de 2020, no âmbito da Presidência da Croácia do Conselho da UE.

A Conferência dos DGINS constitui o fórum estatístico mais antigo e importante da União Europeia para debate de assuntos estratégicos sobre o desenvolvimento das Estatísticas Europeias.



# VIII CONFERÊNCIA ESTATÍSTICA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP

O INE participou na Conferência Estatística da CPLP que, na edição promovida em 2019, foi orientada para os temas relativos ao aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos e aos indicadores de progresso para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU.**

A Delegação do INE de Portugal foi chefiada pelo seu Presidente, Prof. Francisco Lima.



A VIII Conferência Estatística da CPLP foi acolhida pelo INE da Guiné Equatorial, na cidade de Malabo.

A Conferência Estatística da CPLP reúne os Presidentes e Diretores-Gerais dos Institutos Nacionais de Estatística dos países membros desta Comunidade, tendo como objetivo fundamental debater a atividade estatística e seus desafios.

O trabalho desenvolvido na VIII edição, realizada em 2019, permitiu a ampla discussão de questões relevantes nas áreas de aproveitamento de dados

administrativos para a produção de estatísticas oficiais e de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Na Conferência, abordaram-se ainda as prioridades da cooperação estatística, nomeadamente o balanço e as perspetivas de futuro dos programas de capacitação entre países membros.

A Cimeira das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável realizada em Nova Iorque, em 26-27 de setembro de 2015, aprovou a resolução A/RES/70/1; trata-se de um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade e estabelece um total de 17 objetivos – os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – e de 169 metas, a serem alcançados por todos os países, até 2030. Para monitorizar o progresso dos ODS, a Comissão de Estatística das Nações Unidas acordou, em 2016, um conjunto de 241 indicadores, aos quais fez alguns ajustamentos, em 2017.

🔗 **Consulte o dossiê temático do INE com informação já disponível para alguns desses indicadores**

# ESC 2019: O QUE DIZ QUEM PARTICIPOU

Para assinalar o Dia Europeu da Estatística – 20 de outubro, o INE convidou equipas finalistas, da fase nacional da competição europeia ESC 2019, a deslocarem-se à Sede do Instituto, para apresentarem os trabalhos que submeteram a concurso.



A European Statistics Competition – ESC (Competição Europeia da Estatística) é uma iniciativa organizada pelo Serviço de Estatística da União Europeia - Eurostat e por entidades nacionais de estatística.

A segunda edição, ESC 2019, contou com a participação de equipas de 15 países. Alguns dos finalistas da fase nacional deixaram à INEWS os seus testemunhos.

Cerca de 180 alunos e professores, tutores de equipas, ficaram a conhecer-se e partilharam, entre todos, os seus trabalhos e experiências.

## 🏠 Equipa 2πrates da Escola Secundária Jaime Cortesão, de Coimbra

“Olá! Sou um membro da equipa 2πrates, que participou na ESC 2019. Esta participação fez-me **ver como é que o nosso país gere a recolha de resíduos**, um problema discutido por todos os cidadãos. Deste modo e com a análise de dados, verificámos que existem muitas zonas no país com uma fraca seleção de resíduos. Assim, estatisticamente, chegámos a conclusões que permitem tomar ações e melhorar o mundo. Obrigada por me terem mostrado a verdadeira importância da estatística para a gestão de uma sociedade melhor.”

*Carolina Guimarães*

“Adorei a experiência que tive neste concurso proporcionado pelo INE. Adorei realizar este trabalho em equipa com a Carolina Guimarães. Foi fantástico, desde a companhia aos conhecimentos que adquiri. Permitiu-me compreender melhor que a **estatística está presente em várias temáticas e, também, na cidade em que vivo, Coimbra.**

Gostei do facto de (...) o INE se ter dirigido às escolas onde se encontraram os finalistas da 2ª fase, no sentido de melhor dar a conhecer o concurso e parabenizar pessoalmente os finalistas.”

*Matilde Vaz*



“Para mim, como professora, foi muito gratificante e enriquecedor participar com dois grupos de 2 alunas na ESC2019. Atualmente, e infelizmente, o domínio da Estatística, embora incluído nas Aprendizagens Essenciais, não é objeto de avaliação no exame. Isto faz com que aquele domínio seja um pouco marginalizado em relação a outros (...) A 1.ª fase do concurso permitiu às alunas recordarem alguns aspetos básicos e importantes da Estatística, assim como perceber a dinâmica do site do INE e conhecer um pouco da informação produzida pelo Eurostat (...) A participação de ambas as equipas na 2.ª fase do concurso permitiu, através dos dados recebidos, conhecer melhor a sua região e o país, em diferentes aspetos, bem como a importância de um estudo estatístico para as tomadas de decisão. Quero agradecer ao INE a oportunidade que dá aos alunos e professores de participarem num concurso deste tipo.”

*Ana Paula Mouro (professora tutora)*

### 🕒 Equipa Statistics do Colégio Júlio Dinis, do Porto

“A Competição Europeia de Estatística é uma excelente iniciativa (...) que permite perceber que a Estatística é uma área que ultrapassa aquilo que é ensinado nas escolas e que lhe confere a devida importância, sendo **essencial para o funcionamento da nossa sociedade**. Esta é uma iniciativa que deveria ser adotada por todos os países da União Europeia, bem como por todas as escolas e professores. **Encorajo todos os alunos e alunas a participarem nesta iniciativa e a testarem o seu conhecimento estatístico.**”

*Bruno Duarte*

“O Instituto Nacional de Estatística (INE), em parceria com o Eurostat, tem desenvolvido, nos últimos tempos, uma série de atividades de índole pedagógica com o intuito de dotar os jovens do nosso país de literacia estatística.

A European Statistics Competition (ESC) (...), **sendo uma competição com características bem diferentes das existentes em Portugal, no âmbito da Matemática, tem despertado cada vez mais o interesse dos alunos na sua participação.** No caso particular da instituição onde leciono, houve um acréscimo do número de equipas participantes da 1.ª para a 2.ª edição (...) e uma melhoria significativa no que toca à qualidade dos trabalhos apresentados.

**A ESC permitiu que muitos dos meus alunos contactassem, pela primeira vez, com fontes estatísticas oficiais** e que as utilizassem para construir tabelas e gráficos, com recurso a ferramentas digitais. (...) Estamos muito entusiasmados e motivados para melhorar os resultados das edições anteriores. Agradeço ao INE por tudo aquilo que tem feito em prol da propagação da Estatística pelos estabelecimentos de ensino em Portugal.”

*Hugo Sequeira (professor tutor)*



⌚ Equipa **L\_AO\_CUBO** do Agrupamento de Escolas João Araújo Correia, de Godim



Por tudo isto, estamos gratas pela oportunidade e ansiosas para continuar a participar”.

“Esta competição permite aos alunos trabalharem de facto com Estatística! A abordagem é muito diferente à da sala de aula. Para além de lhes permitir trabalhar com dados reais, também os incentiva a aprofundar os seus conhecimentos na área das Tecnologias e a trabalhar em equipa. Em alguns casos, contribui para uma mudança de mentalidades, enquanto cidadãos críticos e ativos. **Uma das turmas, após constatar que a sua zona era a que reciclava menos em Portugal, passou a colocar na sua sala de aula caixotes de modo a reciclar o plástico e o papel!**”

*Mónica Ferreira (professora tutora)*

“Com este concurso crescemos mais enquanto pessoas. **Conseguimos ter uma maior perceção da dimensão que a estatística tem no nosso mundo.** Esta competição proporcionou-nos uma perspetiva diferente da Estatística, trabalhando com dados reais acerca de variados temas.

Leonor Maia, outra aluna concorrente, afirmou que “O Concurso Europeu de Estatística” **abre portas para um novo mundo onde todos os alunos devem entrar.**”

## NO ÂMBITO DO DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA TEVE, AINDA, LUGAR O LANÇAMENTO DA 3ª EDIÇÃO DA COMPETIÇÃO, A **ESC 2020**.



A ESC é dirigida aos alunos do ensino secundário e do 3.º ciclo do ensino básico, com o objetivo de promover a curiosidade e o interesse pela Estatística entre os jovens e, simultaneamente, contribuir para incentivar os professores a utilizarem novos materiais e métodos de ensino da Estatística. Esta competição compreende duas fases: a nacional e a europeia.

⌚ **O registo das equipas é feito nesta página**





Os agricultores são contactados por um entrevistador, devidamente credenciado, para realizar a entrevista. A recolha de dados do RA 2019 encontra-se no terreno desde 25 de outubro; até meados de dezembro, foram efetuadas cerca de 50 mil entrevistas.

O Recenseamento Agrícola 2019 apresenta uma estrutura organizacional complexa, baseada numa gestão descentralizada, projetada com base no conhecimento e experiência adquiridos nas operações anteriores, de forma a potenciar a melhor utilização dos recursos.

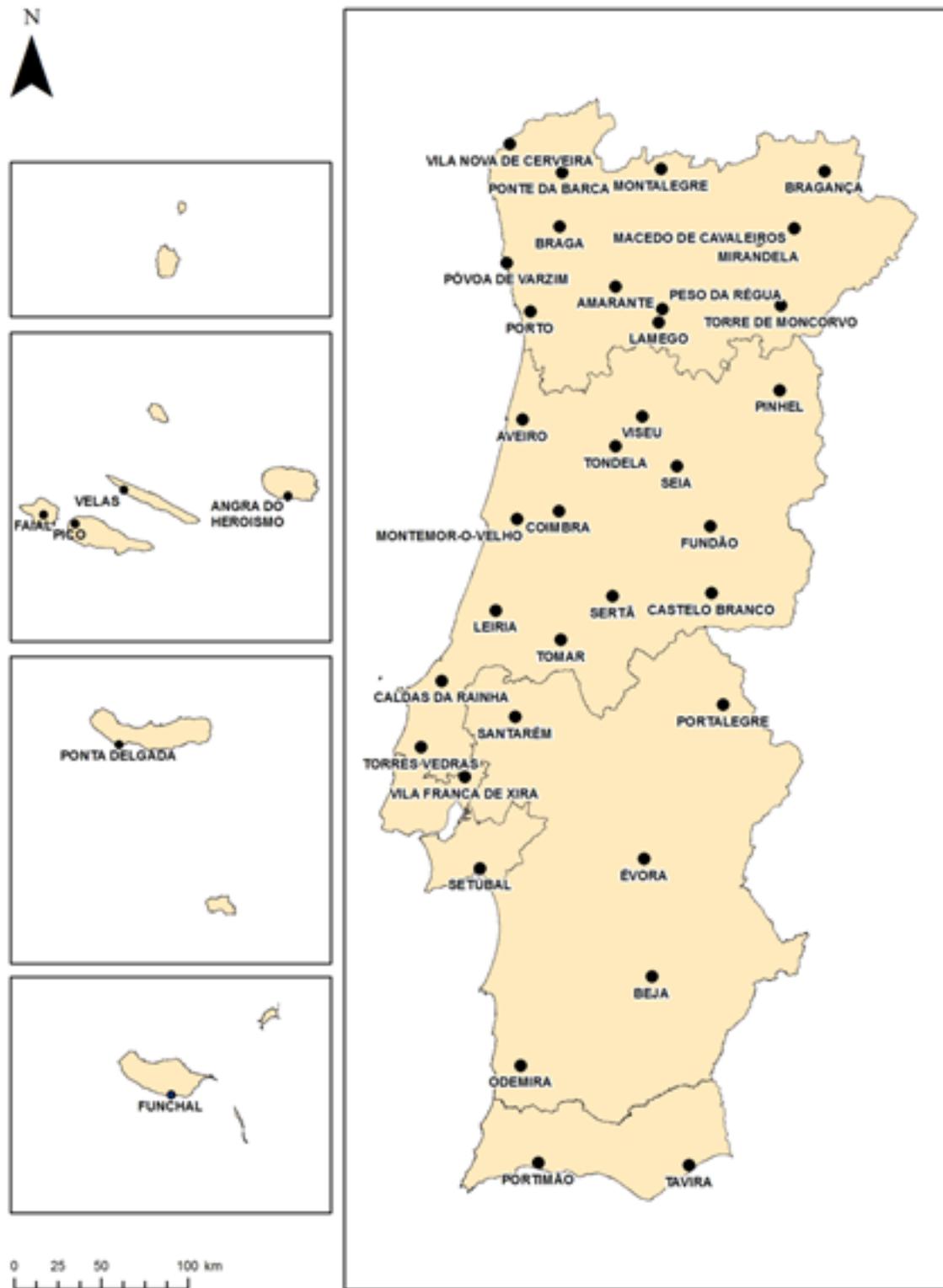


➤ CADEIA DE RECOLHA  
238 TÉCNICOS SUPERIORES

➤ 1300 ENTREVISTADORES

➤ 42 NÚCLEOS

➤ 494 000 ENTREVISTAS



## ESPECIFICIDADES DO RA 2019

Este recenseamento tem a particularidade de ocorrer num período em que, a nível nacional, se verifica um interesse crescente de jovens empreendedores, quer por via de utilização de apoios, quer pelo uso, cada vez mais frequente, de novas tecnologias, quer ainda através da valorização da agricultura e do seu contributo, cada vez mais significativo, para o aumento das exportações nacionais.

A nível Europeu, com a negociação da Política Agrícola Comum pós 2020, os resultados do recenseamento agrícola poderão constituir um importante contributo para uma adequada definição dos planos estratégicos nacionais.

A dimensão ambiental não é esquecida. O RA 2019 inclui questões que permitem uma avaliação mais correta das principais fontes emissoras de gases de efeito de estufa. Neste recenseamento será, também, possível apurar resultados relativos a práticas e sistemas agrícolas que promovem o sequestro de carbono no solo, como a sementeira direta e as pastagens.

Na dimensão social será avaliada a evolução do perfil do produtor agrícola, bem como contabilizada a população agrícola familiar e a mão-de-obra agrícola não familiar. A proveniência da fonte de rendimento e a continuidade da exploração agrícola são outras das temáticas inquiridas.

### Conjuntura nacional

- interesse crescente de jovens empreendedores
- valorização da agricultura
- contribuição para o aumento das exportações nacionais

### Contexto europeu

- negociação da Política Agrícola Comum pós 2020
- definição dos planos estratégicos nacionais

### Dimensão ambiental

- avaliação mais correcta das principais fontes emissoras (CH<sub>4</sub> e NO<sub>2</sub>)
- importância de práticas e sistemas agrícolas promotores do sequestro de carbono no solo

### Dimensão social

- evolução do perfil do produtor agrícola
- contabilização da população agrícola familiar e da mão-de-obra não familiar
- continuidade da exploração agrícola

### Dimensão económica

- valor padrão da produção
- dimensão económica da exploração



# NOS BASTIDORES DO RA 2019

Uma operação estatística da dimensão do RA (a segunda maior do País) envolve a 'cadeia de recolha', nos trabalhos de preparação, desde a formação inicial até à instalação 'logística' final.

A INEWS mostra-lhe pessoas e locais fotografados pelas equipas no terreno.



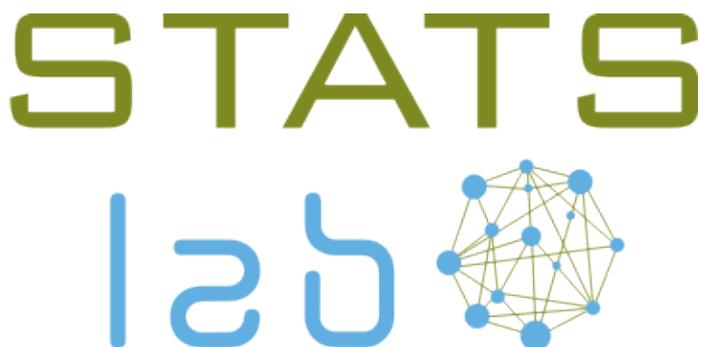


A INEWS  
FORMULA  
VOTOS DE BOM  
TRABALHO E  
AGRADECE AS  
FOTOGRAFIAS  
DOS BASTIDORES  
DO RA 2019

Para ser Entrevistador do  
RA 2019 **aceda aqui**



# STATSLAB: ESTATÍSTICAS EM DESENVOLVIMENTO



O INE tem vindo a alargar a sua oferta de produtos estatísticos, nomeadamente através de Estatísticas em Desenvolvimento, produzidas com recurso a informação administrativa e a fontes não convencionais, utilizando técnicas de tratamento de grande volume de dados recentemente desenvolvidas e explorando novas ferramentas analíticas.

Em 2019, o INE lançou o projeto STATSLab, no contexto do qual divulgou informação sobre vários projetos.

## **Inquérito ao Setor da Economia Social**

Trata-se de um inquérito realizado, pela primeira vez, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, em colaboração com a CASES (ver notícia autónoma).

## **Censos com dados Administrativos**

Apresenta o progresso da linha de investigação Censos com base em dados administrativos, após os Censos 2021. Este projeto insere-se no quadro de desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados que dá corpo à estratégia do INE de integração e criação de valor para a sociedade a partir de diferentes fontes de dados. Central ao projeto é a constituição da Base de População Residente que cobre um conjunto de características – geográficas, demográficas e socioeconómicas – da população residente em Portugal e que resulta da integração de informação administrativa proveniente de diversas fontes da administração pública.

## **Estatísticas do Rendimento ao nível local – indicadores de rendimento declarado no IRS**

Iniciou a divulgação das “Estatísticas do Rendimento ao nível local” com base em dados fiscais anonimizados da Autoridade Tributária e Aduaneira, relativos à Nota de liquidação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS – Modelo 3), obtidos no âmbito de um protocolo celebrado entre a AT e o INE.

## **Remuneração bruta mensal média por trabalhador – cálculos do INE com base na informação da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações**

Iniciou a divulgação trimestral de estatísticas sobre remunerações, com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitida pelas empresas à Segurança Social e da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Esta informação respeita a cerca de 400 mil empresas e a aproximadamente 4,2 milhões de trabalhadores. Pretende-se, no futuro, quando o INE dispuser de informação ao nível do trabalhador, complementar estas estatísticas com outras que permitam, entre outras possibilidades, conhecer a distribuição das remunerações e proceder à caracterização sociodemográfica dos trabalhadores.

As Estatísticas em desenvolvimento distinguem-se por duas características:

- (i) inserem-se em projetos de novos produtos estatísticos que ainda não foram inteiramente completados e, contudo, (ii) expressam já informação que se pode revelar útil para a análise económica e social.

# INQUÉRITO AO SETOR DA ECONOMIA SOCIAL

Como são e por quem são geridas as entidades que compõem a Economia Social?



Responder àquelas perguntas esteve na origem do Inquérito ao Setor da Economia Social (ISES) promovido pelo INE, entre junho e setembro deste ano, em colaboração com a CASES, tendo como referência o ano 2018.

Por ocasião do Dia Europeu das Empresas da Economia Social foram divulgados alguns resultados preliminares do ISES, em **Destaque**, inseridos no contexto STATS Lab.

As entidades inquiridas foram agrupadas em 5 grandes famílias – Cooperativas, Associações Mutualistas, Misericórdias, Fundações e Associações com fins altruísticos.

De entre os resultados, destaca-se a caracterização dos dirigentes de topo (entendido como o dirigente que ocupa a posição hierarquicamente mais elevada sem subordinação a nenhuma outra) das entidades da Economia Social:

- ⊕ Na sua maioria tinham licenciatura ou grau académico superior (mínimo de 49,2% nas Cooperativas e máximo de 78,1% nas Fundações);
- ⊕ Em termos de idade, no caso das Associações Mutualistas, Misericórdias e Fundações o escalão de mais de 64 anos de idade concentrava a maior parcela da distribuição referente a esta variável (41,1%, 52,2% e 54,5%, respetivamente). Nas Cooperativas, a maioria dos dirigentes de topo tinha 55 ou mais anos de idade (57,3%) e a maior proporção nas Associações com fins altruísticos concentrava-se no escalão de 35 a 44 anos (24,4%);
- ⊕ Trabalhavam maioritariamente em regime de voluntariado, variando entre uma proporção de 72,1% nas Fundações e de 88,9% nas Misericórdias;
- ⊕ Exerciam a sua atividade de dirigentes de topo sem regime de exclusividade (mínimo de 66,2% nas Misericórdias e máximo de 83,3% nas Associações Mutualistas) e na sua grande maioria acumulavam funções em outras entidades fora da Economia Social.





## O inquérito ao setor da economia social foi realizado pela primeira vez em Portugal

Este inquérito permitiu obter informação sobre várias facetas da gestão das entidades da Economia Social em Portugal, sintetizadas num indicador composto designado por *gscore*, que pretende aferir em que medida as práticas de gestão se encontram mais ou menos estruturadas nestas entidades e que varia entre 0 e 1 (o valor máximo corresponde às práticas de gestão mais estruturadas e o mínimo às menos estruturadas).

As Misericórdias apresentaram o valor mais elevado (0,4392). As Cooperativas evidenciaram o valor mais baixo, 0,3516, embora nas Cooperativas com 50 ou mais trabalhadores este indicador tenha atingido 0,4990, o maior valor entre todas as famílias e grupos de dimensão considerados. Por referência, para o total das sociedades não financeiras (dados de 2016 do Inquérito às Práticas de Gestão) o valor obtido foi 0,4316.

Pretende-se, num futuro próximo, um desenvolvimento dos resultados do ISES, nomeadamente através da divulgação de outra informação que permita uma caracterização mais detalhada do setor, em termos das atividades desenvolvidas, composição interna, relações com entidades do setor público e privado, indicadores de medição do impacto social destas entidades e modalidades de financiamento.

# ALEA: 20 ANOS



## Ação Local de Estatística Aplicada

Um Sítio do nosso mundo! O ALEA completou 20 anos

Saber ler um número é hoje tão importante como interpretar um texto. Num mundo com tantos dados, todos devemos estar preparados para discutir uma infografia na página de um jornal, construir um gráfico ou ler uma tabela.

O ALEA - Ação Local Estatística Aplicada - foi criado há 20 anos e mantém-se fiel ao seu propósito inicial: promover a literacia estatística nas comunidades educativas.

Tudo começou com uma visita de dois professores da Escola Secundária de Tomaz Pelayo (ESTP), de Santo Tirso, à então Direção Regional do Norte do INE: a Emília Oliveira e o José Gomes pediram-nos que fizéssemos uma palestra sobre informação estatística, em moldes que os alunos pudessem compreender. Da necessidade implícita nesta solicitação, volvido um ano, nasceu o ALEA.

À época, o ALEA era pioneiro na Europa, existindo apenas uma página semelhante no *Statistics Canada*. À sua apresentação pública, no Salão Nobre do INE, assistiram três ministros e uma plateia cheia de professores, alunos, parceiros e académicos.



Chamámos-lhe “Um sítio do nosso mundo”, trocadilho com “Um sítio do outro mundo”, por alusão à figura alienígena no símbolo.



A Sessão de lançamento do ALEA decorreu em novembro de 1999



Pedro Campos, do INE, apresentou o novo projeto

O ALEA é, pois, fruto de uma parceria entre a ESTP e o INE, à qual veio a reunir-se o Ministério da Educação. Desde muito cedo, tem o valiosíssimo contributo científico de Eugénia da Graça Martins, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na elaboração e supervisão de conteúdos.

A dinâmica do ALEA assenta na trilogia Estatística/Estatísticas/Espaço Lúdico. Rapidamente passou a fazer parte dos manuais escolares como sítio de referência, pois contém notícias, dossiês temáticos, desafios, jogos, dados estatísticos, planos de aulas e cursos que ajudam

os alunos do 7.º ao 12.º anos a compreender melhor a estatística e as estatísticas, assim como o seu papel na sociedade. Mais tarde, o âmbito dos seus conteúdos foi alargado ao ensino básico e ao superior.

A natureza singular da parceria que iniciou, e mantém vivo este projeto há duas décadas, valeu-lhe o reconhecimento internacional e a atribuição, em 2007, do prémio *Best Cooperative Project Award* no quadro do *International Statistical Literacy Project (ISLP)*, cujo objetivo é promover a literacia estatística em todos os países do mundo.



## ALEA won the 1<sup>st</sup> Best Cooperative Project Award



This prize was created within the framework of the International Statistical Literacy Project - ISLP and was granted for the very first time in 2007.

The ISLP aims at promoting statistical literacy worldwide and is led by the International Association for Statistical Education, a Section of the International Statistical Institute – ISI.

The prize was handed during the 56th Session of the ISI, which took place from 22 to 29 August, in Lisbon.

The award recognised ALEA as an example of cooperation among different organizations, towards the promotion of statistical literacy in Portugal.



O INE continua empenhado em levar as estatísticas e a ciência estatística às escolas e o ALEA é uma vertente fundamental para o cumprimento desse desiderato.

**Em 2017, o site do ALEA foi renovado.** Esperamos poder continuar a promover a boa leitura e interpretação dos números. Na escola e no nosso mundo.

*A Equipa ALEA do INE*

## OS TESTEMUNHOS DOS PARCEIROS

“O ALEA é um projecto que já encantou muitos professores no passado. Nos tempos que correm é difícil imaginar como é que os professores de Matemática ainda resistem com **Currículos** tão inconstantes, de modo a terem vontade e tempo de se dedicarem a outras coisas importantes, mas não tão imediatistas.

Será importante não nos desencantarmos com o estado da Matemática e procurar o reforço da aprendizagem da Estatística. Neste momento, existe um documento produzido por uma comissão nomeada pelo Ministério da Educação, intitulado **Recomendações para a melhoria das aprendizagens dos alunos em matemática**, que a ser consequente em algumas das suas recomendações, poderá trazer novo fôlego para a (literacia) Estatística. Vamos então esperar que, no futuro, os nossos alunos saiam da escola mais literados estatisticamente – tal como foi importante para os nossos avós aprenderem a ler e a contar, faz parte da educação para a cidadania saber ler os números e os gráficos, com que somos confrontados no dia a dia!”

*Eugénia Graça Martins, Professora Jubilada da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa*

O ALEA foi divulgado há 20 anos. Nessa altura, a Estatística assumia uma maior relevância nos Programas de Matemática do Ensino Básico e Secundário, mas os materiais de apoio ao ensino e aprendizagem da Estatística eram escassos. Neste contexto nasceu o ALEA. Foi dos primeiros sítios portugueses a disponibilizar conteúdos e dados de Estatística, de acordo com o currículo nacional. Passado este tempo, a realidade é, naturalmente, diferente. No entanto, os objetivos do projeto continuam válidos.

No espaço ALEA é possível aceder a um conjunto diversificado de recursos de apoio ao ensino e aprendizagem da Estatística, bem como ao desenvolvimento de projetos na área da Educação para a Cidadania. E os Desafios continuam...

*Emília Oliveira, Professora de Matemática da Escola Secundária de Tomaz Pelayo*



# INQUÉRITO AO TRABALHO VOLUNTÁRIO 2018



**695 mil pessoas com 15 ou mais anos participaram em atividades voluntárias, sem remuneração.**

O inquérito efetuado pelo INE incide sobre variáveis fundamentais para a caracterização do voluntariado, nomeadamente o número de voluntários, características sociodemográficas, enquadramento institucional, tipo de tarefa e número de horas de trabalho dedicadas.

- A participação no trabalho voluntário aumentou progressivamente com o nível de escolaridade (15,1% nos indivíduos com ensino superior).
- A taxa de voluntariado foi maior nas pessoas desempregadas (10,5%) e solteiras (9,1%).

## Alguns Resultados

- 695 mil pessoas com 15 ou mais anos participaram em atividades voluntárias, sem remuneração.
- A taxa de voluntariado feminina foi superior à masculina (8,1% vs. 7,6%).
- O escalão etário com maior taxa de voluntariado foi o dos 15-24 anos (11,3%).

Traçando um perfil sociodemográfico sintético do/a voluntário/a, poderá afirmar-se que:

- Nas atividades de trabalho voluntário formal, destacaram-se as pessoas mais jovens, desempregadas, com níveis de escolaridade mais elevados, do sexo feminino e solteiras.
- No trabalho voluntário informal prevaleceram as pessoas em escalões etários mais elevados, com níveis de escolaridade elevados, desempregadas, do sexo feminino e divorciadas/separadas.

## Trabalho Voluntário

**Formal ou organizacional** - todo o trabalho não remunerado e não obrigatório que tenha sido realizado através de uma organização (ex. voluntariado como professor ou tutor numa organização; participação em ações de um Banco Alimentar, coletividades de cultura, desporto e recreio).

**Informal (ou direto)** - todo o trabalho voluntário feito diretamente por um indivíduo a outros indivíduos não residentes no alojamento, não pertencentes ao agregado familiar e com os quais não mantenha uma relação familiar (ex. explicações gratuitas para o filho de um vizinho, amigo, etc.; tomar conta de vizinhos idosos, tomar conta de animais domésticos de um amigo, vizinho, colega, etc. enquanto este se ausenta para férias).



Os Censos da População e da Habitação são operações complexas que exigem um longo período de preparação. O Inquérito Piloto é a última etapa dessa preparação.

Em 2020, o INE vai efetuar o Inquérito Piloto dos Censos 2021, através do qual irá simular, em todas as regiões do País, as várias fases do recenseamento, para garantir que tudo se encontra operacional para 2021.

O Inquérito Piloto 2020 terá como principais objetivos:

1. Testar a organização, o sistema de acompanhamento e a gestão da operação
2. Avaliar a metodologia de recolha, incluindo o controlo e a avaliação da qualidade
3. Testar os sistemas aplicacionais

## Resposta ao Inquérito Piloto

Quem reside num dos municípios ou freguesias selecionadas vai receber uma carta do INE com os códigos necessários para responder pela Internet, podendo usar qualquer equipamento com acesso à Internet, como smartphone, tablet ou PC.

As pessoas que não tiverem condições para responder pela Internet podem aguardar a visita do recenseador ou dirigir-se à respetiva Junta de Freguesia. Será, ainda, disponibilizada uma linha de apoio para esclarecimentos.



O INE vai realizar o Inquérito Piloto 2020 nas 7 Regiões de Portugal, num total de 33 freguesias.

Serão abrangidas cerca de 80 mil pessoas e 48 mil alojamentos.

## Sobre os Censos

Os Censos são uma grande fonte de informação estatística nacional. Os dados censitários sobre a população, a família e o parque habitacional são essenciais para o sector público e privado, bem como para os cidadãos em geral.

A informação dos Censos permite apoiar a planificação de bens e serviços essenciais à população, tais como escolas, hospitais, segurança e transportes, entre inúmeras outras finalidades.

## Operações Experimentais

Para os próximos Censos 2021, o INE estabeleceu um programa de operações experimentais, ao longo do qual tem vindo a testar as opções técnicas, tecnológicas e organizativas desenvolvidas, com vista a aumentar a eficácia e a eficiência, bem como a encontrar as melhores e mais inovadoras soluções para a realização da maior operação estatística nacional.

Até ao presente, foram realizados dois inquéritos teste (2016 e 2018); o programa ficará cumprido em 2020 com o Inquérito Piloto que constituirá o ensaio geral dos Censos 2021.

**CENSOS**  
 **2021**



# SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS

Participar nos Seminários Portas Abertas tem vindo a mudar a perspetiva que muitos utilizadores e cidadãos tinham do INE, dos seus produtos e dos seus serviços.

## Um Projeto que quer ajudar todos e cada um a decidir melhor

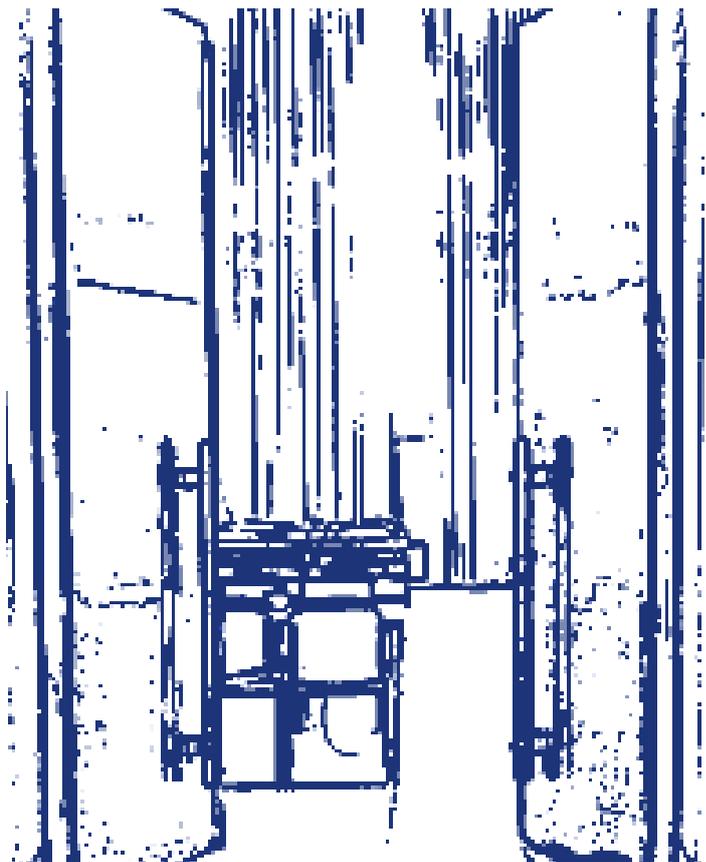
O facto de o INE oferecer sessões presenciais - desde 2015 - com um número limitado de participantes em sala, permite que as mesmas funcionem como um espaço onde todos os interessados podem obter informação sobre como aceder, interpretar e utilizar os dados estatísticos, assim como aprofundar e tirar dúvidas sobre as especificidades dos temas abordados. Essa informação visa potenciar um conhecimento relevante para uma tomada de decisão informada e para um melhor exercício da cidadania, por parte de todos os participantes.

## Projeto inovador... sessões esgotadas

Recentemente, o projeto 'INE Seminários Portas Abertas' entrou numa fase de desenvolvimento, traduzida numa divulgação mais ampla, numa interação mais estreita com todos os interessados e na adoção de novos procedimentos. Talvez por isso, muitas das sessões esgotaram pouco tempo após terem sido anunciadas, tendo sido muitos os participantes que desafiaram o INE para realizar outras sessões não programadas, o que veio a acontecer, sempre com elevada adesão.

## Qualidade: um imperativo categórico

Uma das inovações deste novo ciclo diz respeito à disponibilização de um Questionário de Satisfação que, para além da avaliação das valências de cada sessão, confere ao participante a possibilidade de inserir comentários, sugestões e propostas de melhoria.



O INE lançou o projeto Seminários Portas Abertas em 2015, um espaço onde utilizadores e interessados nas estatísticas oficiais podem esclarecer dúvidas e obter pessoalmente informação sobre como aceder, interpretar e utilizar os dados estatísticos.

Ao longo dos anos, foram realizadas, em Lisboa e no Porto, várias dezenas de sessões sobre os temas:

- O Portal de Estatísticas Oficiais;
- A Informação Estatística Europeia;
- O Índice de Preços no Consumidor.

O retorno dos participantes é determinante, quer para a melhoria da organização das sessões, quer para a criação de novos temas, em linha com as necessidades dos utilizadores e da sociedade em geral e, naturalmente, com as possibilidades de oferta do INE.

## Opinião dos participantes...

### Transversal

- Excelente iniciativa de divulgação das potencialidades do repositório de informação pública do INE
- Seria boa ideia fazer um vídeo promocional sobre as ações
- Deveriam diversificar as temáticas
- As sessões deveriam ter maior duração e uma maior componente prática (50%).

### Portal de Estatísticas Oficiais

- Aprendi a elaborar quadros à medida das minhas necessidades
- Os Dossiês Temáticos são muito importantes para perceber para onde caminhamos
- A Biblioteca Digital vai ser útil para a minha investigação
- As infografias são ótimas para trabalhos na escola

### Informação Estatística Europeia

- Não imaginava que o site do Eurostat tivesse bases de dados tão completas
- Achei a área das “Estatísticas Explicadas” muito útil para compreender os dados
- Foi particularmente útil aprender a extrair bases de dados completas
- Não sabia que o Eurostat tinha uma base de dados sobre o comércio internacional tão completa e atual (COMEXT)

### Índice de Preços no Consumidor

- Agora percebo o que está na origem da atualização dos preços
- Não fazia ideia da quantidade de produtos e serviços que entram no IPC
- Toda a gente devia saber a diferença entre inflação e custo de vida
- Acho a aplicação para atualização de valores do Portal muitíssimo útil

### O valor social da literacia estatística

Estamos a realizar esforços para que o projeto seja reforçado em 2020 a favor do desenvolvimento da literacia estatística que constitui parte integrante da Visão do INE. O objetivo é converter a informação estatística oficial num bem público de inestimável valor, associado a uma tomada de decisão responsável e fundamentada, e a uma cidadania mais esclarecida.





A **Convenção das Nações Unidas Sobre os Direitos da Criança**<sup>1</sup>, adotada em 20 de novembro de 1989, identifica a proteção de crianças e adolescentes, em todo o mundo, como fator determinante para potenciar o desenvolvimento das suas capacidades individuais e a sua integração na sociedade.



Nas últimas três décadas, Portugal perdeu 1/3 da população infantil e jovem, tendo a sua proporção na população total descido 9,2 p.p. (passou de 26,0% para 16,8%), situação que resulta, em particular, da quebra da natalidade: em 2018, nasceram menos 31,5 mil crianças do que em 1989.

O declínio da natalidade foi acompanhado pelo aumento da idade das mães ao nascimento do primeiro filho, em cerca de CINCO anos, assim como de alterações nas estruturas familiares, como indicia a proporção de nascimentos fora do casamento, que passou de 14,5% para 55,9%.

<sup>1</sup> Artigo 1.º

Nos termos da presente Convenção, **criança é todo o ser humano menor de 18 anos**, salvo se, nos termos da lei que lhe for aplicável, atingir a maioridade mais cedo.

A taxa de mortalidade infantil teve um dos mais favoráveis percursos conhecidos, passando de 12,1 óbitos por mil nascimentos, em 1989, para 3,3 por mil, em 2018.

A fecundidade na adolescência apresentou uma quebra significativa: em 1989, 2,7% dos nascimentos ocorreram em mães com menos de 18 anos; em 2018, esse valor foi apenas de 0,7%.

A esperança de vida à nascença aumentou sete anos nas três últimas décadas (ou seja, uma criança nascida atualmente pode esperar viver mais sete anos do que uma nascida em 1989).



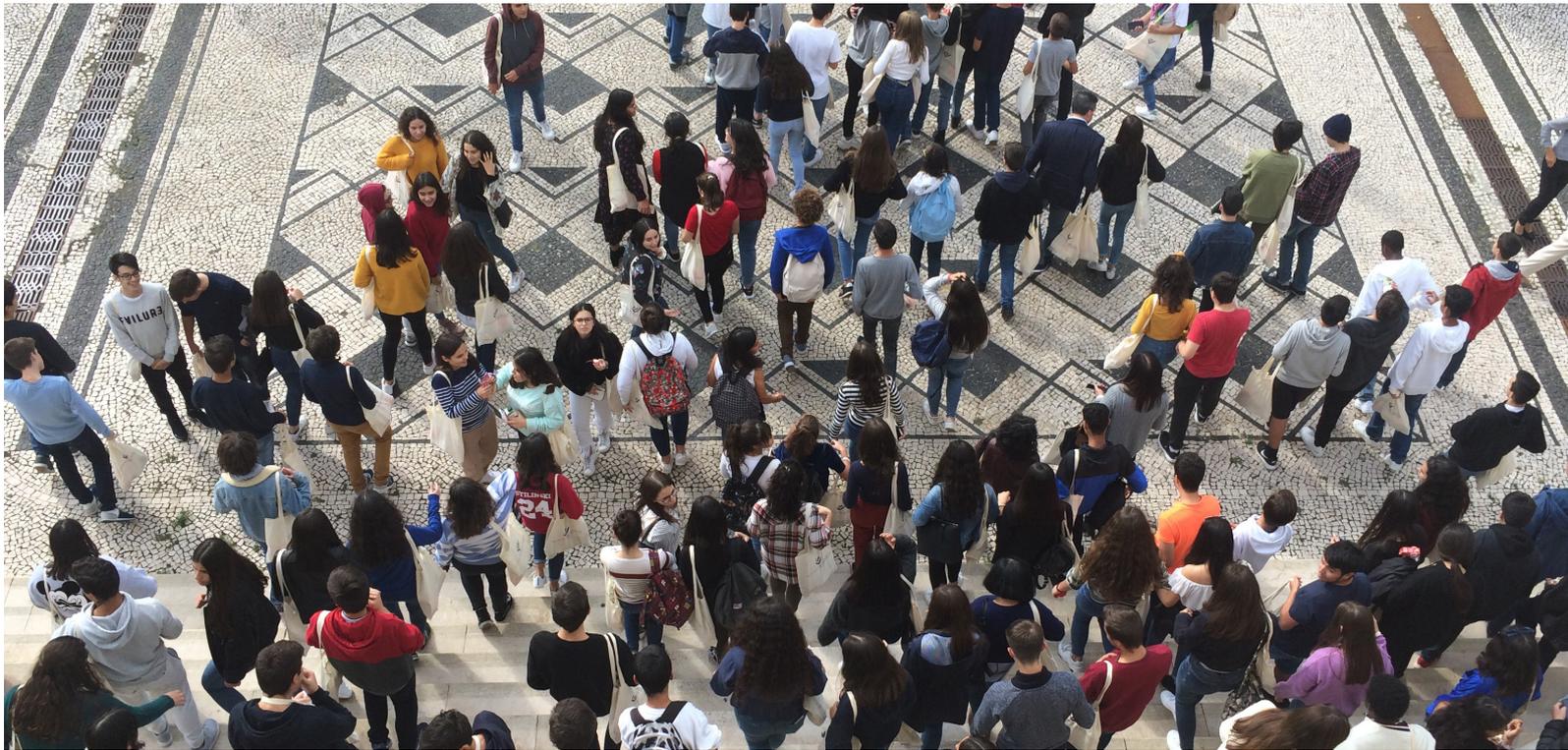
#### Curiosidades:

🏠 Lisboa foi o município que apresentou sempre o número mais elevado de nascimentos.

➤ Em maio de 1989 registou-se o valor mensal mais elevado das 3 décadas: 10 683 nascimentos.



# AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO INE VISITAS DE ESTUDO: ANO LETIVO 2018/2019



Estudantes e docentes avaliaram as Visitas de Estudo ao INE, no ano letivo 2018/2019, de forma muito positiva.

O INE disponibiliza às instituições do ensino básico e secundário e do ensino superior um programa de visitas de estudo que contempla variadas temáticas ligadas à produção e difusão de estatísticas oficiais. Este programa

insere-se num conjunto abrangente de iniciativas do INE, através do qual se pretende promover a literacia estatística, em particular junto dos jovens.



## PRINCIPAIS TEMÁTICAS

### ➤ Processo estatístico

Compreender o funcionamento do processo de produção das estatísticas oficiais



### ➤ Portal do INE

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)



Conhecer e aceder à informação estatística



Ação Local de Estatística Aplicada

Descobrir os instrumentos de apoio ao ensino e à aprendizagem da estatística

Para o INE é muito importante conhecer a percepção que os estudantes e docentes têm destas visitas e, desta forma, adequá-las às necessidades específicas deste grupo de utilizadores. O nível de satisfação dos participantes nas visitas de estudo é medido

em permanência através do inquérito à satisfação, relativamente ao conteúdo da apresentação, à organização da visita, ao acolhimento e à intervenção dos técnicos do INE.

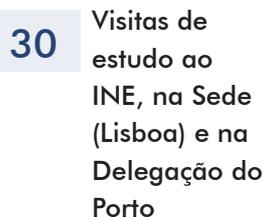
## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

(período de setembro de 2018 a julho de 2019)

### Temas mais abordados



### Número de visitas



### Participação nas visitas e no inquérito



O Processo Estatístico foi a temática com maior número de participantes (273 participantes) e com o maior número de visitas (12 visitas). Nestas sessões é simulado um inquérito com os participantes, percorrendo-se de seguida as principais etapas do processo produtivo de uma operação estatística.

Em segundo e terceiro lugares destacaram-se os temas Portal do INE (192 participantes e 10 visitas) e ALEA (177 participantes e 9 visitas).

### Aspetos mais bem avaliados

Os aspetos das visitas mais bem classificados pelos participantes situaram-se em níveis muito elevados de SRE<sup>1</sup>.



<sup>1</sup>SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre 1 (totalmente satisfeito/muito bom) e -1 (totalmente insatisfeito/muito mau). Valores próximos de 0 representam graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. O "Nível de satisfação dos utilizadores" resulta da média aritmética da avaliação anual dos serviços considerados.

## ➤ Nível médio de satisfação

0,62  
SRE

Neste período, o nível médio de satisfação dos participantes nas visitas de estudo alcançou 0,62 SRE. O valor do ano letivo anterior situou-se em nível semelhante (0,60 SRE).

Destaca-se a avaliação muito positiva atribuída pelos docentes às visitas de estudo ao INE, bastante acima do nível médio de satisfação global.

0,86  
SRE

Docentes

0,60  
SRE

Estudantes

---

Para o agendamento de visitas de estudo, tanto em Lisboa (na sede do INE) como no Porto, Coimbra, Évora ou Faro (nas Delegações do INE), pode contactar-nos pelo **Tel. 218 426 110** ou pelo **sci@ine.pt**

Se é utilizador da informação estatística produzida pelo INE, não deixe de participar nos processos de avaliação da satisfação. **O INE agradece a sua disponibilidade!**



Avaliar regularmente a satisfação dos utilizadores é um compromisso público assumido pelo INE na sua **Carta da Qualidade** e nas **Políticas de Difusão** e de **Revisão**, constituindo um instrumento relevante para a contínua melhoria dos produtos e serviços que disponibiliza.

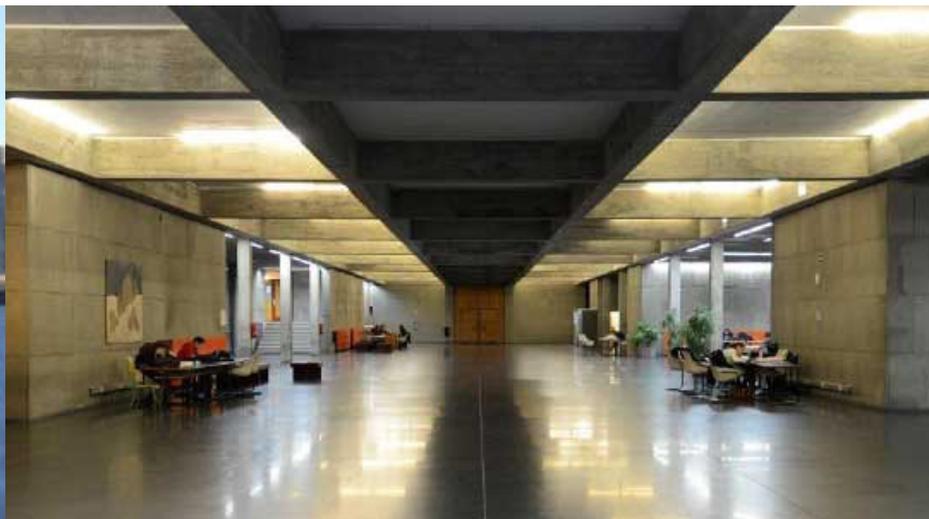


NO MUNDO DA  
ESTATÍSTICA

# IFCS 2021



📍 24 a 28 de agosto de 2021, Faculdade de Economia da Universidade do Porto



O XVII Congresso da IFCS – *International Federation of Classification Societies (IFCS 2021)* é uma organização conjunta da Sociedade Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP-UP).

Este evento internacional, que se vai realizar pela primeira vez em Portugal, é dirigido a todos os interessados das áreas da estatística, análise de dados e ciência de dados.

A IFCS é a federação internacional de sociedades da área de classificação e análise de dados, da qual a CLAD é membro fundador. A Comissão Organizadora Local é presidida pela Prof<sup>ª</sup>. Paula Brito.

Informação mais detalhada, poderá ser consultada muito em breve: [ifcs2021.fep.up.pt](https://ifcs2021.fep.up.pt)

A organização está disponível para esclarecimentos em [ifcs2021@fep.up.pt](mailto:ifcs2021@fep.up.pt)

Prazos de submissão de contributos:

- 📅 Artigos para o livro de atas | 15 de Janeiro 2021
- 📅 Resumos simples | 9 de Abril de 2021

📅 **Registe já os prazos na agenda!!**



# JOCLAD2020

➤ 2 a 4 de abril de 2020, Universidade Lusófona, Lisboa



As XXVII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD2020) são uma organização conjunta da Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e da Universidade Lusófona.

Esta conferência anual dirigida entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados, tem como objetivos:

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de ciência de dados
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de ciência de dados entre investigadores, empresas e outras organizações
- Oferecer formação na área de ciência de dados

O evento inclui a realização de 2 mini-cursos, sessões plenárias ministradas por convidados de diferentes áreas de especialização, sessões temáticas, comunicações livres em formato oral ou poster.

Convidados para as sessões plenárias e mini-cursos já confirmados:

- Gilbert Saporta, Conservatoire National des Arts et Métiers, Paris, França
- Mark de Rooij, Universidade de Leiden, Leiden, Países Baixos

## Datas Importantes:

- Data limite para envio de resumos | 20 de janeiro
- Notificação da decisão da Comissão Científica | 18 de fevereiro
- Inscrição a custo reduzido | 26 de fevereiro
- Data limite de pagamento da inscrição para inclusão no livro de resumos das comunicações | 3 de março

**Mais informação**

# SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA – 40 ANOS

Save the date  26 a 28 de novembro 2020, Évora



Por ocasião da celebração do 40º aniversário da Sociedade Portuguesa de Estatística, numa organização conjunta da SPE e da Universidade de Évora, vai realizar-se no Hotel Évora, de 26 a 28 de novembro de 2020, um evento científico para comemorar essa data.

A Comissão Organizadora é constituída por: Russel Alpizar-Jara (presidente), Dulce Gomes, Patrícia Filipe e Lígia Henrique-Rodrigues.

 Mais informações  
[spe2020@uevora.pt](mailto:spe2020@uevora.pt)  
e oportunamente em  
[www.spe2020.uevora.pt](http://www.spe2020.uevora.pt)



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

# XXIV CONGRESSO DA SPE



Aconteceu...  6 a 9 de novembro 2019, no Hotel Casa da Calçada, em Amarante



 O XXIV Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística foi uma organização conjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG-PP), do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP-PP) e da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE).

O congresso de 4 dias contou com 208 participantes, desde estatísticos académicos a estatísticos e cientistas de dados que trabalham na indústria e no setor.

O programa científico do congresso foi composto por 4 comunicações plenárias com oradores convidados, 18 comunicações convidadas temáticas e 26 comunicações convidadas organizadas, 64 comunicações orais e 43 posters.

O curso pré-congresso foi subordinado ao tema “Análise Estatística de Dados Financeiros”.





NA ATUALIDADE...

# INQUÉRITOS EM JANEIRO DE 2020

## ➤ Às Organizações/ Empresas/ Estabelecimentos

<b>Temas</b>	<b>Forma de Recolha dos Dados</b>
Abate de Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público .....	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios .....	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras) .....	Internet
Comércio Internacional .....	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços .....	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas.....	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público .....	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos .....	Internet
Licenciamento de Obras.....	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios .....	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias .....	Internet
Preços de Materiais de Construção .....	Internet
Preços Meios Produção.....	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais.....	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos .....	Internet
Transporte Fluvial .....	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias .....	Internet
Utilização de Obras Concluídas.....	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços.....	Internet
Preços no Consumidor .....	Presencial
Paridades do Poder de Compra .....	Presencial
Recenseamento Agrícola .....	Presencial



## ➤ Às Famílias

<b>Temas</b>	<b>Forma de Recolha dos Dados</b>
Conjuntura: Consumidores.....	Telefone
Deslocação dos Residentes .....	Telefone
Emprego .....	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação .....	Telefone
Inquérito à Fecundidade.....	Presencial

# O INE DIVULGA EM JANEIRO DE 2020

## DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	<b>Período de referência</b>	<b>Data de divulgação</b>
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	dezembro de 2019	02 de janeiro de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	dezembro de 2019	02 de janeiro de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	novembro de 2019	08 de janeiro de 2020
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	novembro de 2019	08 de janeiro de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	novembro de 2019	09 de janeiro de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	novembro de 2019	09 de janeiro de 2020
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	novembro de 2019	09 de janeiro de 2020
Perspetivas de Exportação de Bens - 1ª Previsão	2020	10 de janeiro de 2020
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	novembro de 2019	13 de janeiro de 2020
Índice de Preços no Consumidor	dezembro de 2019	13 de janeiro de 2020
Atividade Turística	novembro de 2019	15 de janeiro de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	dezembro de 2019	17 de janeiro de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	dezembro de 2019	20 de janeiro de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	dezembro de 2019	20 de janeiro de 2020
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	2.º Semestre de 2019	24 de janeiro de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	dezembro de 2019	28 de janeiro de 2020
Procura Turística dos Residentes	3.º Trimestre de 2019	29 de janeiro de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	dezembro de 2019	29 de janeiro de 2020
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	3.º Trimestre de 2019	29 de janeiro de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	janeiro de 2020	30 de janeiro de 2020
Índices de Produção Industrial	dezembro de 2019	30 de janeiro de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	dezembro de 2019	30 de janeiro de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	janeiro de 2020	31 de janeiro de 2020



# PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

## Publicações mais recentes



### Estatísticas da Produção Industrial 2018



Divulga os principais resultados da produção industrial portuguesa, abrangendo, quer os produtos produzidos (em volume), quer os vendidos (em volume e valor), sem esquecer a prestação de serviços (em valor).

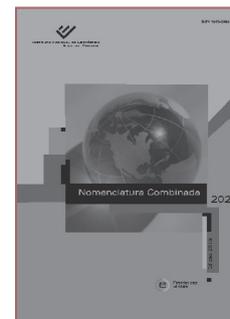
De referir que os resultados foram obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI), utilizando metodologias e listas de produtos harmonizadas ao nível da União Europeia.

### Alguns resultados

- As indústrias transformadoras empregaram 18,1% do pessoal ao serviço e concentraram 23,0% do VAB das empresas não financeiras.
- A produção industrial contou com um crescimento nominal menos acentuado em 2018 (-2,2 p.p. face a 2017).
- O valor das vendas de produtos e da prestação de serviços industriais gerou 91,7 mil milhões de euros em 2018, representando um aumento de 7,1% face a 2017.
- A prestação de serviços industriais cresceu 8,3% (+4,5 p.p. que em 2017).
- As atividades que mais contribuíram para o crescimento ocorrido no total da indústria foram: Fabricação de veículos automóveis (...); Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...) e Indústrias alimentares com 3,0 p.p., 0,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente. No lado oposto, contam-se a Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas, a Indústria do couro e dos produtos de couro e a Indústria das bebidas, todas com -0,1 p.p..



### Nomenclatura combinada 2020



Nomenclatura de mercadorias da União Europeia que satisfaz as exigências das estatísticas do comércio internacional (intra e extracomunitário) e da pauta aduaneira, nos termos do artigo 9.º do Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia.

A Nomenclatura Combinada (NC) baseia-se no "Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias" (SH), subdividindo-o apenas quando estritamente necessário para as estatísticas do comércio externo, a regulamentação agrícola ou a pauta aduaneira. A NC, além de conter todos os elementos relativos ao SH, inclui também as Notas Complementares aos Capítulos (notas relativas às subdivisões NC) e as unidades suplementares.

A publicação contém toda a NC, com exceção dos direitos aduaneiros e das correspondentes indicações complementares.





### Estatísticas Demográficas 2018



Analisa os aspetos demográficos estruturais, bem como o comportamento demográfico da população residente, em termos de natalidade, mortalidade, nupcialidade e migrações internacionais. Cada tema constitui um capítulo autónomo, contemplando uma análise nacional e regional e, sempre que possível, uma contextualização na União Europeia.

#### Elevados níveis de desagregação geográfica e temporal

Para complementar a informação apresentada, a publicação inclui hiperligações para indicadores disponíveis no Portal do INE, com um maior detalhe geográfico e temporal.

São, ainda, disponibilizados quadros de resultados com séries longas dos principais indicadores demográficos, com informação decenal (período 1900-1980) e anual (entre 1980 e 2018).

#### Algumas conclusões

- Em 31 de dezembro de 2018, a população residente em Portugal foi estimada em 10 276 617 pessoas, de que resultou uma taxa de crescimento efetivo de -0,14%.
- Entre 2013 e 2018, a proporção de:
  - Jovens (população com menos de 15 anos de idade), relativamente ao total de população residente, passou de 14,6% para 13,7%;
  - Pessoas em idade ativa (população de 15 a 64 anos de idade) também diminuiu de 65,6% para 64,5%;
  - Idosos (população com 65 ou mais anos de idade) aumentou 1,9 p.p. (de 19,9%, para 21,8%).

- O índice de envelhecimento agravou-se, passando de 136,0 para 159,4 idosos por cada 100 jovens.
- Verificou-se uma ligeira recuperação dos valores da natalidade, mantendo-se, ainda, o adiamento da idade das mulheres ao nascimento dos filhos.
- O número de óbitos de pessoas residentes em Portugal aumentou 3,0% (113 051), com 85,5% a ocorrer em idades iguais ou superiores a 65 anos (85,0% no ano anterior).
- A nupcialidade aumentou 3,0%, tendo sido realizados 34 637 casamentos (607 dos quais entre pessoas do mesmo sexo).
- A idade média ao primeiro casamento situou-se em 33,6 anos para os homens, e 32,1 anos para as mulheres.
- O número de imigrantes permanentes (43 170) ultrapassou o de emigrantes permanentes (31 600), o que resultou, pelo segundo ano consecutivo, num saldo migratório positivo (11 570).





### Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017



Estudo estatístico, de periodicidade bienal, baseado num modelo de análise fatorial, cujo resultado permite caracterizar os municípios portugueses sob o ponto de vista do poder de compra manifestado, numa aceção ampla de bem-estar material.

Com base em 16 variáveis, este estudo disponibiliza três indicadores à escala municipal: IpC - Indicador *per Capita*, PPC - Percentagem de Poder de Compra (indicador derivado do IpC) e FDR - Fator Dinamismo Relativo.

#### Vantagem ímpar

Os indicadores construídos no âmbito deste estudo constituem informação à escala municipal para a qual não existem medidas quantificadas deste tipo de variáveis em todo o Sistema Estatístico Nacional.

#### Aplicação para calcular valores

É, ainda, associada uma aplicação que além de permitir calcular o valor de qualquer um dos três indicadores para outras divisões geográficas, como a versão anterior da NUTS e os distritos, assim como outros agrupamentos de municípios selecionados pelo utilizador, facilita a exportação dos dados para uma folha de cálculo.

#### Sabia que...

- O Continente detinha um poder de compra superior ao observado nas duas Regiões Autónomas portuguesas. O valor atingia 100,7 para o Continente e era, respetivamente, de 87,3 e 86,5 para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

- A Área Metropolitana de Lisboa (124,1) era a única região NUTS II com um valor superior à média nacional.
- O Algarve, com um valor de 99,1, situava-se próximo da média nacional, enquanto as três restantes regiões NUTS II do Continente — Norte, Centro e Alentejo — registavam índices de poder de compra *per Capita* relativamente próximos (92,1 para o Norte; 90,1 para o Alentejo; 88,3 para o Centro).
- 26 Municípios apresentavam um IpC acima do poder de compra *per capita* médio, nos níveis nacional e regional, sobretudo os pertencentes às áreas metropolitanas (Lisboa, Porto, Oeiras, São João da Madeira, Matosinhos, Maia, Espinho e Vila Nova de Gaia) ou cidades de média dimensão, destacando-se as capitais de distrito (Faro, Coimbra, Aveiro, Évora, Braga, Beja, Portalegre, Leiria e Santarém), o Funchal, na Região Autónoma da Madeira, e Ponta Delgada, na Região Autónoma dos Açores.
- As Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto concentravam mais de metade (52%) do poder de compra manifestado regularmente no país (a primeira com 34,2% e a segunda com 17,5%), apesar de reunirem 44% da população do país.

## Publicações mais recentes



### Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2018



Após uma análise do contexto económico, apresenta os principais resultados estatísticos referentes a Transportes: Ferroviário – Rodoviário – Marítimo e fluvial – Aéreo – Por conduta, bem como ao Comércio internacional por modos de transporte e a Comunicações (Telecomunicações e Serviços postais).

#### Números em foco

- O número de passageiros por ferrovia e por metropolitano aumentou.
- O parque de veículos em circulação continuou a crescer (6,7 milhões de veículos).
- A oferta de transporte rodoviário aumentou para 29,4 mil milhões de lugares-km, com 83,1% a ser disponibilizado em transporte regular (+2,0 p.p.).
- O consumo de combustíveis no transporte rodoviário continuou a crescer (+0,9%), embora a um ritmo menor.
- Os portos marítimos nacionais registaram o movimento de 90,4 milhões de toneladas de mercadorias (menos 3,2%).
- O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 56,3 milhões (+6,8%).
- O transporte por conduta aumentou nos oleodutos mas diminuiu nos gasodutos.
- O número de clientes do serviço telefónico fixo com acesso direto aumentou 2,3%, tendo superado, pela primeira vez, os 4 milhões.
- O número de acessos à internet aumentou 5,9%, atingindo 3,8 milhões.



### Estatísticas do Comércio Internacional 2018



Resultados provisórios do Comércio internacional de bens, que incluem as estatísticas do Comércio Intra-União Europeia (UE), obtidas através da informação proveniente do Sistema Intrastat, e as estatísticas do Comércio Extra-UE, baseadas nas declarações alfandegárias.

Nesta edição, destaca-se a análise do comércio internacional de produtos energéticos (produtos petrolíferos, gás e carvão) para os anos mais recentes.

#### Alguns resultados

- As exportações de bens aumentaram 5,1% e as importações cresceram 8,1%.
- O défice da balança comercial de bens aumentou 2 887 milhões de euros, devido, principalmente, a uma evolução desfavorável no comércio Extra-UE.
- Espanha, França e Alemanha continuam os principais clientes e fornecedores externos de bens a Portugal. Espanha manteve-se mesmo como o maior parceiro de Portugal (com um peso de 25,4% nas exportações e 31,4% nas importações) e foi o mercado que mais contribuiu para o aumento global em ambos os fluxos.
- As exportações para os Estados Unidos aumentaram, tendo este país permanecido como o principal destino fora da UE.
- As importações originárias da China também aumentaram, continuando a ser o principal fornecedor Extra-UE.
- As exportações de produtos energéticos (produtos petrolíferos, gás e carvão) representaram 7,4% do total das exportações nacionais, totalizando 4 289 milhões de euros.





**REVSTAT –  
Statistical Journal  
Vol. 17, number 4,  
October 2019**



Publicação de referência, organizada e editada pelo INE em língua inglesa, composta por artigos de elevado interesse científico nas áreas das Probabilidades e da Estatística, que contribuem para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

O Conselho Editorial da revista, presidido por Isabel Fraga Alves, Professora Catedrática e Vice-Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências de Lisboa, integra alguns dos maiores especialistas e investigadores provenientes de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

### Neste número

Confidence Intervals and Regions for the Generalized Inverted Exponential Distribution Based on Progressively Censored and Upper Records Data

*Ismail Kinaci, Shuo-Jye Wu and Coşkun Kuş*

A New Robust Partial Least Squares Regression Method Based on a Robust and an Efficient Adaptive Reweighted Estimator of Covariance

*Esra Polat and Suleyman Gunay*

Reliability Aspects of Proportional Mean Residual Life Model Using Quantile Functions

*N. Unnikrishnan Nair, P.G. Sankaran and S.M. Sunoj*

Generalized Estimators of Stationary Random-Coefficients Panel Data Models: Asymptotic and Small Sample Properties

*Mohamed Reda Abonazel*

Repeated Measures Analysis for Functional Data Using Box-type Approximation — With Applications

*Lukasz Smaga*

Predictive Estimation of Population Mean in Ranked Set Sampling

*Shakeel Ahmed, Javid Shabbir and Sat Gupta*

A Review of the Behrens–Fisher Problem and Some of its Analogs: Does the Same Size Fit All?

*Sudhir Paul, You-Gan Wang and Insha Ullah*

Forecasting Daily Exchange Rates: A Comparison Between SSA and MSSA

*Rahim Mahmoudvand, Paulo Canas Rodrigues and Masoud Yarmohammadi*



**Atividade  
Económica  
2018**



Brochura com informação estatística de síntese que permite a caracterização da atividade económica de Portugal, abordando os seguintes temas: Contas nacionais, Preços, Mercado de trabalho, Empresas, Inovação e conhecimento, Ambiente, Agricultura, Pescas, Indústria e energia, Construção e habitação, Transportes, Turismo e Comércio internacional.

**Conta, ainda, com uma edição interativa.**



### As publicações do INE

Estão disponíveis em

[www.ine.pt/Produtos/Publicações\\*](http://www.ine.pt/Produtos/Publicações*)

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

\* Para edições anteriores a 2000 consulte  
Produtos/ Biblioteca Digital

# COLABORADORES

## INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

## Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

## Editora

Maria Manuela Martins

## Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

David Sousa

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

## Design e Paginação

Isabel Guedes

## Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

## Participaram nesta edição

Carla Silva

Carlos Carvalho

Carolina Salcedas

Carolina Santos

Cláudia Pina

Conceição Veiga

Cristina Neves

Cristina Ramos

Francisco Correia

Maria de Lurdes Barbosa

Marta Gonçalves

Paula Paulino

Pedro Campos

Sónia Torres



## Contactos

**newsletter@ine.pt**

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00



## Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

**sci@ine.pt**



## Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

**info@ine.pt**



Fotografias: [www.pexels.com](http://www.pexels.com)  
[www.freepik.com](http://www.freepik.com)

